

1) MENSAGEM DO CEO

O 1T22 apresentou uma dinâmica parecida com a observada ao longo de 2021. Ainda convivemos com as incertezas e os impactos gerados pela pandemia, como o abastecimento irregular de certos insumos, principalmente de semicondutores e agora também com os impactos do conflito entre Rússia e Ucrânia. No entanto, observamos mais uma vez um desempenho robusto e a resiliência das nossas operações apesar dos desafios e incertezas.

A produção global de veículos leves, excluindo a China, segundo a consultoria IHS, apresentou uma redução de 8,6% no 1T22 em relação ao mesmo período do ano anterior. O segmento de veículos comerciais foi novamente o destaque no período com um crescimento da produção global, excluindo a China, de 1,2%, segundo a consultoria LMC.

Nossa receita operacional líquida cresceu 36,5% no 1T22 para R\$ 4,3 bilhões, um novo recorde de faturamento trimestral da Companhia, impulsionado principalmente pela forte demanda e produção de veículos comerciais e pelo lançamento de novos produtos. O segmento de veículos comerciais continua com uma participação ascendente na receita da Companhia, com 48,2% no 1T22 e ajudou a mitigar os efeitos da queda da produção no segmento de veículos leves.

O desempenho e resiliência dos resultados deve-se ao modelo de negócios diversificado e pela disciplina da execução operacional. A participação nos segmentos de veículos leves e comerciais assim como a diversificação de geografias e de produtos, e a proximidade de nossa produção junto aos clientes e mercados consumidores foram fatores determinantes para o resultado no 1T22. Mesmo diante de um cenário ainda volátil, a flexibilidade e agilidade operacional também foram importantes para o atingimento de sólidos resultados operacionais.

O EBITDA no 1T22 foi de R\$ 548,2 milhões com margem 12,8%, um aumento de 49,0% em relação ao 1T21. Nosso lucro líquido no 1T22 foi de R\$ 160,3 milhões, um crescimento de 211,1% em relação ao 1T21.

Encerramos o 1T22 com mais uma redução da alavancagem financeira, atingindo o menor nível de alavancagem desde 2012, mensurado pela relação do endividamento líquido sobre o EBITDA dos últimos doze meses. Tivemos uma redução de 7,58x no 1T21 para 2,06x no 1T22. Essa melhora ocorreu pelo desempenho operacional da Companhia, incluindo uma geração de caixa operacional de R\$ 323,5 milhões no 1T22 e também pela disciplina na alocação do capital.

Em relação ao perfil do endividamento, concluímos no início do 2T22, de forma bem-sucedida, a 11ª emissão de debêntures no montante de R\$ 750,0 milhões com prazo médio de 3,8 anos. Essa nova emissão é mais um passo na evolução do *liability management* da Companhia, com aplicação primordial dos recursos para amortização das dívidas de curto prazo. Vale ressaltar que mantemos uma linha aprovada junto ao BNDES no valor de R\$ 620,0 milhões e prazo de 7 anos. E por fim, encerramos o trimestre com uma sólida posição de caixa de R\$ 1.386,0 milhões.

Em relação ao nosso compromisso com os temas ESG, anunciamos recentemente a meta “ROADMAP ZERO”, que é a nossa estratégia para apoiar a descarbonização da mobilidade, com o objetivo de nos tornarmos uma empresa neutra em carbono até 2040. Estamos removendo as emissões de CO₂ de nossos processos de produção, melhorando a eficiência na utilização de recursos energéticos e desenvolvendo produtos mais leves e eficientes. Temos a intenção de nos tornarmos signatários da iniciativa de responsabilidade social do Pacto Global das Nações Unidas.

Fomos vencedores do 1º prêmio do BNDES Todos pela Sustentabilidade na categoria apoio à educação, pelo impacto social gerado pelo programa Formare, da Fundação Iochpe. O Formare é um programa com foco na educação profissionalizante de jovens em situação de vulnerabilidade econômica e social, responsável pela formação de mais 25 mil jovens, possuindo um índice de 93% de inserção no mercado de trabalho formal. Temos muito orgulho em apoiar esse programa há mais de 30 anos e ter em nosso quadro de funcionários muitos ex-alunos do programa.

Ao mesmo tempo, continuamos atentos às mudanças de mercado, pressões inflacionárias e acontecimentos geopolíticos, procurando sempre nos adaptar de forma tempestiva aos eventuais impactos desses fatores. Permanecemos focados nos ganhos de produtividade e eficiência operacional, no lançamento de novos produtos, nos desenvolvimentos de nossa engenharia avançada, na digitalização e inovação e no fortalecimento de nosso balanço, para continuarmos adicionando valor aos nossos produtos.

2) DESTAQUES DO 1T22

- Receita operacional líquida: R\$ 4.277,2 milhões no 1T22, aumento de 36,5%¹
- Lucro bruto: R\$ 611,0 milhões no 1T22 com margem de 14,3%
- EBITDA de R\$ 548,2 milhões no 1T22, com margem de 12,8%, um aumento de 49,0%¹
- Redução na alavancagem financeira² de 7,58x no 1T21 para 2,06x no 1T22
- Lucro líquido: R\$ 160,2 milhões no 1T22

3) MERCADO

A produção de veículos nas regiões onde se concentram o maior percentual do faturamento consolidado da Companhia, apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados (em milhares):

¹ Em relação ao mesmo período do ano anterior.

² Dívida líquida/ EBITDA dos últimos 12 meses.

Segmento	Brasil ¹			América do Norte ²			Europa ³		
	1T21	1T22	Var.	1T21	1T22	Var.	1T21	1T22	Var.
Veículos Leves	560	456	-18,5%	3.615	3.551	-1,8%	4.278	3.514	-17,9%
Veículos Comerciais	38	40	4,8%	133	139	4,4%	118	107	-9,2%
Total Veículos	598	496	-17,0%	3.748	3.690	-1,5%	4.396	3.621	-17,6%

(1) Fonte: ANFAVEA

(2) Fonte: IHS Automotive (Veículos Leves) e LMC Automotive (Veículos Comerciais) e estimativas da Companhia

(3) Considera EU27 + Reino Unido + Turquia

Em função das dificuldades na cadeia de suprimentos, principalmente relacionadas ao abastecimento de semicondutores e do conflito entre Rússia e Ucrânia, as expectativas de produção para 2022 foram reduzidas pelas consultorias automotivas. Apesar do cenário desafiador, as mais recentes previsões, indicam um crescimento de 6,9% na produção global de veículos leves e de 5,1% na produção veículos comerciais, ambos excluindo a China.

4) DESEMPENHO OPERACIONAL FINANCEIRO

DRE Consolidado - R\$ mil	1T21	1T22	Var.
Receita Operacional Líquida	3.133.096	4.277.191	36,5%
Custo dos Produtos Vendidos	(2.723.380)	(3.666.191)	34,6%
Lucro Bruto	409.716	611.000	49,1%
	13,1%	14,3%	
Despesas Operacionais	(181.874)	(168.855)	-7,2%
Outras Despesas/Receitas Operacionais	(5.692)	(26.918)	n.m.
Resultado de Equivalência Patrimonial	931	4.674	n.m.
Lucro Operacional (EBIT)	223.081	419.901	88,2%
	7,1%	9,8%	
Resultado Financeiro	(59.042)	(122.252)	107,1%
Imp. de Renda / Contrib. Social	(86.037)	(108.937)	26,6%
Participação de Não Controladores	(26.500)	(28.506)	7,6%
Lucro Líquido	51.502	160.206	211,1%
	1,6%	3,7%	
EBITDA	367.938	548.152	49,0%
	11,7%	12,8%	

5.1) Receita operacional líquida

A receita operacional líquida consolidada alcançou R\$ 4.277,2 milhões no 1T22, um aumento de 36,5% comparação ao 1T21.

A receita operacional líquida no 1T22 foi impactada de forma positiva pelos lançamentos de novos programas e produtos e pelo maior mix de vendas ao segmento de veículos comerciais.

A variação cambial impactou de forma negativa a receita operacional da Companhia em R\$ 274,0 milhões no 1T22.

A tabela a seguir apresenta o comportamento da receita operacional líquida consolidada por região e por produto, nos períodos indicados.

Receita Operacional Líquida - R\$ mil	1T21	1T22	Var.
Rodas Alumínio (Veículos Leves)	113.754	127.476	12,1%
Rodas Aço (Veículos Leves)	94.939	127.454	34,2%
Rodas Aço (Veículos Comerciais)	242.798	394.995	62,7%
Comp. Estruturais (Veículos Leves)	64.792	101.867	57,2%
Comp. Estruturais (Veículos Comerciais)	268.303	443.103	65,2%
América do Sul	784.586	1.194.894	52,3%
	25,0%	27,9%	
Rodas Alumínio (Veículos Leves)	129.984	148.343	14,1%
Rodas Aço (Veículos Leves)	369.419	503.923	36,4%
Rodas Aço (Veículos Comerciais)	91.488	117.453	28,4%
Comp. Estruturais (Veículos Comerciais)	278.553	561.996	101,8%
América do Norte	869.443	1.331.715	53,2%
	27,8%	31,1%	
Rodas Alumínio (Veículos Leves)	533.487	562.153	5,4%
Rodas Aço (Veículos Leves)	288.002	329.746	14,5%
Rodas Aço (Veículos Comerciais)	300.299	425.137	41,6%
Europa	1.121.788	1.317.037	17,4%
	35,8%	30,8%	
Rodas Alumínio (Veículos Leves)	206.261	254.874	23,6%
Rodas Aço (Veículos Leves)	50.823	58.658	15,4%
Rodas Aço (Veículos Comerciais)	100.194	120.013	19,8%
Ásia + Outros	357.278	433.545	21,3%
	11,4%	10,1%	
Iochope-Maxion Consolidado	3.133.096	4.277.191	36,5%
	100,0%	100,0%	
Maxion Wheels	2.521.448	3.170.225	25,7%
	80,5%	74,1%	
Maxion Structural Components	611.648	1.106.966	81,0%
	19,5%	25,9%	

5.2) Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos atingiu R\$ 3.666,2 milhões no 1T22, um aumento de 34,6% em relação ao 1T21.

O aumento do custo dos produtos vendidos no 1T22 deve-se principalmente ao aumento do preço das matérias primas e outros insumos utilizados no processo produtivo.

5.3) Lucro Bruto

Lucro bruto de R\$ 611,0 milhões no 1T22, um aumento de 49,1% em relação ao 1T21.

O aumento do lucro bruto observado no 1T22 deve-se principalmente ao crescimento da receita e a maior eficiência operacional.

5.4) Despesas Operacionais

As despesas operacionais (despesas com vendas, gerais e administrativas e honorários da administração) atingiram R\$ 168,9 milhões no 1T22, uma redução de 7,2% em relação ao 1T21.

5.5) Outras Despesas/Receitas Operacionais

Valor negativo de R\$ 26,9 milhões no 1T22, uma piora em relação ao valor negativo de R\$ 5,7 milhões no 1T21.

Essa linha foi impactada negativamente em R\$ 30,7 milhões referente a valorização da opção de compra de participação acionária de uma controlada, e de forma positiva em R\$ 11,1 milhões pelo reconhecimento do saldo remanescente do ganho líquido da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/Cofins.

5.6) Resultado de Equivalência Patrimonial

Resultado positivo de R\$ 4,7 milhões no 1T22 uma melhora em relação ao resultado positivo de R\$ 0,9 milhão no 1T21.

Destaque para o resultado da Amsted Maxon e Maxon Montich devido ao bom desempenho do mercado ferroviário brasileiro e ao aumento da produção de veículos na Argentina.

A tabela a seguir apresenta os valores correspondentes às participações societárias da Iochpe-Maxon os quais refletem o resultado da equivalência patrimonial na Companhia.

R\$ mil	1T21				1T22				Var.
	Amsted Maxon ¹	Maxon Montich ²	Dongfeng Maxon ³	Total	Amsted Maxon ¹	Maxon Montich ²	Dongfeng Maxon ³	Total	
Lucro Líquido (Prejuízo)	327	1.786	(1.183)	931	2.712	5.686	(3.723)	4.674	<i>n.m.</i>

¹Amsted-Maxon Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A.: Companhia coligada do segmento ferroviário (participação de 19,5%)

²Maxon Montich S.A.: Negócio em conjunto com fábricas de componentes estruturais na Argentina e no Uruguai (participação de 50%)

³Dongfeng Maxon Wheels Ltd.: Companhia coligada que produz rodas de alumínio na China (participação de 50%)

5.7) Resultado Operacional (EBIT)

Lucro operacional de R\$ 419,9 milhões no 1T22, um crescimento de 88,2% em relação ao lucro operacional de R\$ 223,1 milhões do 1T21.

O aumento do lucro operacional está relacionado ao crescimento da receita e a maior eficiência operacional.

5.8) Geração de Caixa Bruta (EBITDA)

EBITDA de R\$ 548,2 milhões no 1T22 com margem de 12,8%, um crescimento de 49,0% em relação ao EBITDA de R\$ 367,9 milhões do 1T21.

O EBITDA foi impactado pelos fatores mencionados no item 5.5 acima.

A tabela a seguir apresenta a evolução do EBITDA.

Conciliação do EBITDA - R\$ mil	1T21	1T22	Var.
Lucro líquido	51.502	160.206	211,1%
Não Controladores	26.500	28.506	7,6%
Imp. de Renda / Contrib. Social	86.037	108.937	26,6%
Resultado Financeiro	59.042	122.252	107,1%
Depreciação / Amortização	144.857	128.251	-11,5%
EBITDA	367.938	548.152	49,0%

5.9) Resultado Financeiro

O resultado financeiro foi negativo em R\$ 122,3 milhões no 1T22, um aumento de 107,1% em relação ao 1T21.

O resultado financeiro no 1T22 foi impactado: (i) pela maior posição de caixa carregada pela Companhia, em função das incertezas do momento atual, e (ii) pelo aumento das taxas de juros no Brasil e no exterior.

5.10) Resultado Líquido

Lucro líquido de R\$ 160,2 milhões no 1T22 (lucro por ação de R\$ 1,05221), um crescimento de 211,1% em relação ao lucro líquido de R\$ 51,5 milhões no 1T21.

6) INVESTIMENTOS

Os investimentos atingiram R\$ 81,3 milhões no 1T22, um aumento de 37,0% em relação ao 1T21. Os principais investimentos no período foram relacionados à saúde e segurança, manutenção, lançamento de novos produtos e melhoria da produtividade.

7) LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO

A posição de caixa e equivalentes de caixa em 31 de março de 2022 foi de R\$ 1.386,0 milhões, sendo 38,9% em reais e 61,1% em outras moedas.

O endividamento bruto consolidado (empréstimos, financiamentos, e debêntures circulante e não circulante) em 31 de março de 2022 atingiu R\$ 5.688,6 milhões, estando R\$ 2.022,9 milhões (35,6%) registrados no passivo circulante e R\$ 3.665,7 milhões (64,4%) no passivo não circulante.

O índice de liquidez (relação caixa sobre a dívida de curto prazo) foi de 0,69x ao final do 1T22 (0,46x ao final do 1T21).

O aumento do endividamento bruto está relacionado ao aumento de liquidez da Companhia, tendo em vista as incertezas do momento atual.

Os principais indexadores do endividamento bruto consolidado ao final do 1T22 foram: (i) linhas em reais indexadas ao CDI que representaram 37,2% (custo médio CDI + 1,31%), (ii) linhas em euros (euro + 3,2% ao ano) com 35,2%, e (iii) linhas em dólares (US\$ + média de 3,2% ao ano) com 10,5%.

O endividamento líquido³ consolidado em 31 de março de 2022 atingiu R\$ 4.159,1 milhões, um crescimento de 2,5% em relação ao montante de R\$ 4.057,3 milhões atingido em 31 de março de 2021.

O endividamento líquido no final do 1T22 representou 2,06x o EBITDA dos últimos 12 meses (redução em relação ao índice de 2,33x apresentado no 4T21), enquanto ao final do 1T21 representava 7,58x. A melhora apresentada neste indicador é relacionada principalmente à maior eficiência operacional da Companhia e à disciplina na alocação do capital.

³ Endividamento bruto mais instrumentos financeiros derivativos passivos circulante e não circulante, menos caixa e equivalentes de caixa mais instrumentos financeiros derivativos ativos circulante e não circulante.

8) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido consolidado atingiu R\$ 3.883,3 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 25,26) em 31 de março de 2022, uma redução de 6,4% em relação ao patrimônio líquido alcançado em 31 de março de 2021 (R\$ 4.149,8 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 26,99). A redução é explicada pelo ajuste de avaliação patrimonial devido à valorização do real no período.

O patrimônio líquido atribuído aos controladores atingiu R\$ 3.597,7 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 23,40) em 31 de março de 2022, uma redução de 6,2% em relação ao patrimônio líquido atribuído aos controladores alcançado em 31 de março de 2022 (R\$ 3.838,5 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 24,97).

9) EVENTO SUBSEQUENTE

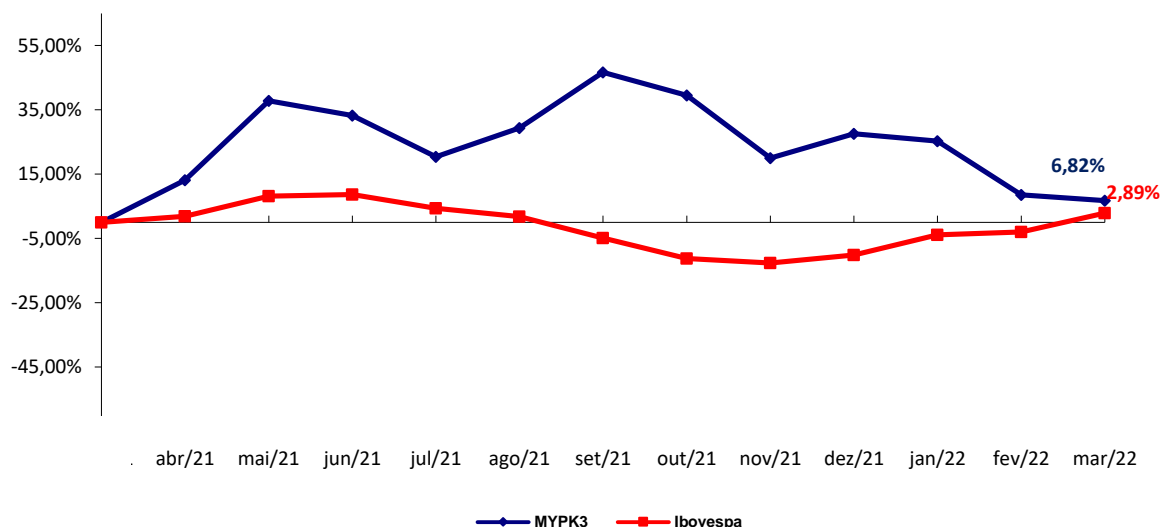
Em 2 de maio de 2022 a Companhia concluiu sua 11ª emissão de 750.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00, perfazendo o valor total de R\$ 750,0 milhões na data de emissão.

As Debêntures foram emitidas em duas séries, sendo: (i) R\$ 350,0 milhões na primeira série com pagamento de juros de 100% da Taxa DI acrescida de sobretaxa de 2,00% ao ano, com vencimento em 15 de abril de 2025; e (ii) R\$ 400,0 milhões na segunda série com pagamento de juros de 100% da Taxa DI acrescida de sobretaxa de 2,60% ao ano, com vencimento em 15 de abril de 2027.

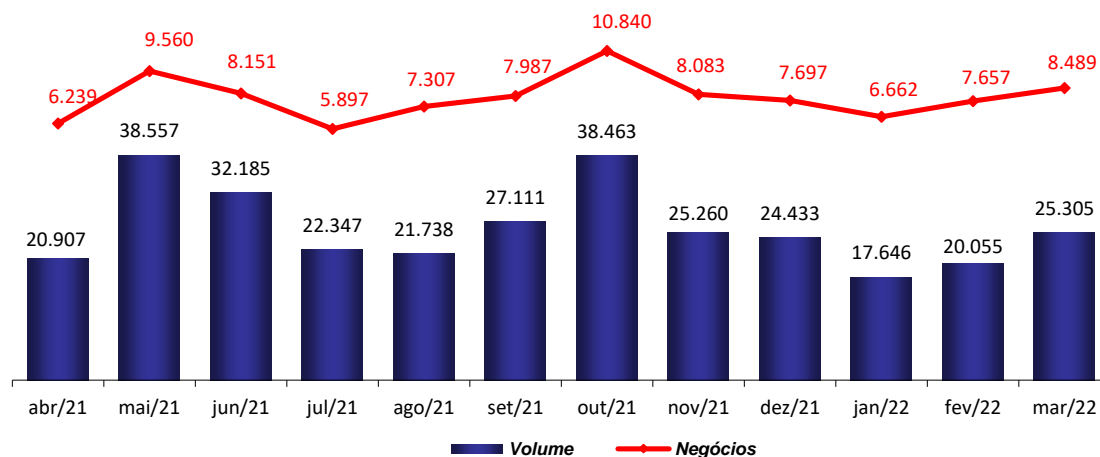
Os recursos obtidos pela Companhia com a Emissão serão utilizados primordialmente para a redução das dívidas de curto prazo.

10) MERCADO DE CAPITALIS

As ações ordinárias da Iochpe-Maxion (B3: MYPK3) encerraram o 1T22 cotadas a R\$ 12,85, uma desvalorização de 16,3% no trimestre e uma valorização de 6,8% nos últimos 12 meses. Ao final do 1T22 a Iochpe-Maxion atingiu uma capitalização (*market cap*) de R\$ 1.975,3 milhões (R\$ 1.849,2 milhões ao final do 1T21).

Variação das Ações – Últimos 12 meses


As ações da Iochpe-Maxion apresentaram no 1T22 um volume médio diário de negociação na B3 de R\$ 21,0 milhões (R\$ 23,7 milhões no 1T20) e um número médio diário de 7.603 negócios (5.092 negócios no 1T21).

Volume Médio Diário


11) CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Novo Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

12) INSTRUÇÃO CVM No. 381

Em atendimento à Instrução nº 381 da Comissão de Valores Mobiliários, informamos que durante o primeiro trimestre de 2022, a Iochpe-Maxion, suas controladas e seus negócios em conjunto, contrataram serviços não relacionados à auditoria externa com prazos de duração inferiores a um ano, que representaram menos que 5% do

valor dos honorários consolidados relacionados à auditoria das demonstrações financeiras.

Em nosso relacionamento com Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover nossos interesses.

13) DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o relatório de revisão especial dos auditores independentes e com as informações trimestrais de 31 de março de 2022.

As informações financeiras da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, e preparadas de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, conforme emitido pelo *International Accounting Standard Board*.

O EBITDA não deve ser considerado como alternativa para o lucro líquido, como indicador de desempenho operacional da Companhia, ou alternativa para fluxo de caixa como um indicador de liquidez.

A Administração da Companhia acredita que o EBITDA é uma medida prática para aferir seu desempenho operacional e permitir uma comparação com outras companhias.

A Companhia calcula o EBITDA conforme a Instrução CVM 527 regulamentada em 04/10/12. Com isso, o EBITDA representa o lucro (prejuízo) líquido antes de juros, Imposto de Renda e Contribuição Social e depreciação/amortização.

Cruzeiro, 09 de maio de 2022.

14) ANEXOS

14.1) Demonstração do Resultado (Consolidado)

Consolidado			
DRE - R\$ mil	1T21	1T22	Var.
Receita Operacional Líquida	3.133.096	4.276.938	36,5%
Custo dos Produtos Vendidos			
Matéria Prima	(1.576.803)	(2.447.080)	55,2%
Mão de Obra	(521.264)	(541.564)	3,9%
Outros	(625.312)	(677.294)	8,3%
	(2.723.380)	(3.665.938)	34,6%
Lucro (Prejuízo) Bruto	409.716	611.000	49,1%
	13,1%	14,3%	
Despesas Operacionais			
Com vendas	(22.412)	(21.317)	-4,9%
Gerais e Administrativas	(156.545)	(142.631)	-8,9%
Honorários da Administração	(2.917)	(4.907)	68,2%
Outras Despesas/Receitas	(5.692)	(26.918)	n.m.
	(187.566)	(195.773)	-4,4%
Resultado de Equivalência Patrimonial	931	4.674	n.m.
Lucro (Prejuízo) Operacional (EBIT)	223.081	419.901	88,2%
	7,1%	9,8%	
Resultado Financeiro			
Receitas Financeiras	4.640	14.402	210,4%
Despesas Financeiras	(67.805)	(126.473)	86,5%
Variação cambial líquida	4.123	(10.181)	n.m.
	(59.042)	(122.252)	107,1%
Lucro (Prejuízo) antes do IR. e da CS	164.039	297.649	81,4%
	5,2%	7,0%	
Imp. de Renda / Contrib. Social	(86.037)	(108.937)	26,6%
Participação de Não Controladores	(26.500)	(28.486)	7,5%
Lucro Líquido (Prejuízo)	51.502	160.226	211,1%
	1,6%	3,7%	
EBITDA	367.938	548.151	49,0%
	11,7%	12,8%	

14.2) Balanço Patrimonial (Consolidado)

R\$ mil

ATIVO			PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
	mar-21	mar-22		mar-21	mar-22
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.508.930	1.385.993	Empréstimos e financiamentos	3.086.850	1.634.537
Contas a Receber de Clientes	1.824.896	2.027.779	Debêntures	216.306	388.379
Estoques	2.200.098	2.807.064	Fornecedores	1.729.247	2.009.326
Impostos a recuperar	314.949	481.564	Obrigações Tributárias	117.971	175.807
Despesas Antecipadas	55.688	46.157	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	276.057	286.356
Instrumento Financeiro Derivativo	-	27.830	Provisão de férias e encargos	123.074	146.134
Outros Créditos	149.793	185.048	Adiantamentos de Clientes	78.299	81.757
	6.054.354	6.961.435	Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio a Pagar	74.790	37.290
			Outras Obrigações	436.883	442.179
				6.139.477	5.201.765
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE		
Impostos a recuperar	152.278	269.596	Empréstimos, financiamentos	1.255.255	3.047.073
Imposto de renda e contribuição social diferidos	410.705	256.697	Debêntures	1.007.791	618.636
Depósitos Judiciais	56.339	58.212	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	90.726	92.759
Instrumento financeiro derivativo	-	131.418	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	192.230	88.254
Outros créditos	2.107	13.102	Passivo Atuarial de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego	730.273	512.224
Investimentos	102.535	128.601	Outras Obrigações	86.951	108.830
Imobilizado	4.389.253	3.723.126		3.363.226	4.467.776
Intangível	2.420.960	1.971.695	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Direito de uso	63.701	38.967	Capital Social	1.576.954	1.576.954
	7.597.878	6.591.414	Opções Outorgadas Reconhecidas	3.061	3.061
			Reservas de lucros	120.921	450.209
			Reservas de capital	12.467	21.301
			Resultado do Período	53.010	161.561
			Ações em Tesouraria	(28.894)	(41.448)
			Ajuste de Avaliação Patrimonial Imobilizado	61.498	55.419
			Ajuste de Avaliação Patrimonial Conversão	2.039.522	1.321.308
			Outros resultados abrangentes Plano de Pensão	-	49.309
			Patrimônio Líquido Atribuído aos Acionistas Controladores	3.838.539	3.597.674
			Participação dos Acionistas não Controladores no Patrimônio Líquido das Controladas	310.990	285.634
				4.149.529	3.883.308
TOTAL DO ATIVO	13.652.232	13.552.849	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13.652.232	13.552.849